



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### ACTA Nº. 3/96 SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1996 22 de Fevereiro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques  
Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.  
Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Alberto Lourenço, Aníbal Ramos, António Carlos Guedes, Marques Pedrosa, Catolino Pinto, João Ornelas Monteiro, Jaime Garcia, José Pedro Félix, Brites Rosa e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

#### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação, nos termos da alínea j) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "*Relatório do I.G.A.T.*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 2 do Artº. 3º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide*";

O Senhor Presidente da Assembleia pôs a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 Membros presentes.

#### II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de renúncia ao mandato da Senhora D<sup>a</sup>. Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo e



o pedido de suspensão do Senhor Jorge Manuel Abreu de Lemos, por um período de seis meses.

De seguida, colocou o pedido de suspensão a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 26 Membros presentes. Após esta votação, foi dada posse aos Senhores Luis Francisco Silva Fernandes e Arlindo Gouveia Lopes, suplentes da Lista da Senhora D<sup>a</sup>. Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo, e ao Senhor João Damásio Caldeira, suplente da Lista do Senhor Jorge Manuel Abreu de Lemos (Documento anexo à presente Acta).

### **III - APROVAÇÃO DE ACTAS**

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas nº 1 e 2/96. De seguida, foram postas a discussão e não havendo intervenções foi, a Acta nº 1/96, colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 6 abstenções. Seguidamente, foi colocada a votação a Acta nº 2/96, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 3 abstenções.

### **IV - CORRESPONDÊNCIA**

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### **V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor Luis Catarino para falar sobre o projecto de criação da nova Freguesia de S. Brás (Documento anexo à presente Acta). Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

### **VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que deram entrada na Mesa, duas Moções, sendo uma relativa à carga policial sobre os trabalhadores da textil Abel Alves Figueiredo em Santo Tirso (Moção A), apresentada pela bancada da CDU, e a outra, sobre o Hospital Amadora/Sintra (Moção B).

De seguida, procedeu à leitura das Moções e após esta, colocou-as a admissão, sendo a Moção A admitida por unanimidade dos 29 Membros presentes e a Moção B por unanimidade dos 30 Membros presentes.





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. J. Teodoro', 'J. Fernandes', and 'J. W.'.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Seguidamente, colocou a Moção A a discussão, intervindo os Senhores José Teodoro, Tremoço de Brito, José Fernandes, Guilherme Guimarães e Manuel Jerónimo. Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Moção A a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, colocou a Moção B a discussão, intervindo o Senhor Alves Nunes, as Senhoras D<sup>a</sup> Maria Helena Nogueira e D<sup>a</sup> Maria João Ferreira e os Senhores António Filipe e Guilherme Guimarães. Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, informou ter dado entrada na Mesa, um Requerimento solicitando o prolongamento deste período, que leu, e de seguida colocou-o a votação, sendo aprovado por maioria, com 28 votos a favor e 1 voto contra (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, interveio na discussão da Moção B, o Senhor Manuel Jerónimo e não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito os Senhores João Caldeira, Armando Paulino, António Filipe e Guilherme Guimarães.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre a SANESTE, perguntando se, dos fundos comunitários que vieram para esta empresa, é verdade ou não, que estava prevista a quantia de onze mil e duzentos contos para o pagamento de quatro técnicos, que fizeram o estudo do saneamento da Costa do Estoril e, se de esses técnicos, um era da Amadora, outro de Sintra, outro de Oeiras e o outro de Cascais.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre o realojamento das famílias que habitavam o antigo Palácio da Brandoa, dizendo que no passado mês a Câmara da Amadora, através do Serviço Municipal de Protecção Civil, procedeu ao realojamento de algumas famílias que ali habitavam, uma vez que, não se encontrava com condições de habitabilidade mas, que se espanta com o silêncio da Câmara para com a Junta de Freguesia da Brandoa, sobre este assunto. Referiu, que várias pessoas, realojadas numa pensão, se dirigiram à Junta de Freguesia para perguntar o que lhes iria acontecer, nomeadamente, no aspecto social, alimentação das famílias e ao transporte das crianças para a Escola, pelo que solicitou à Câmara, que fizesse o ponto



da situação e que, no mínimo, fosse dado conhecimento do que se está a passar com aquelas famílias à Junta de Freguesia, para que esta possa responder às questões que lhe são colocadas por estas. Por fim, sobre a família da Azinhaga dos Besouros solicitando, que seja resolvida a sua situação, pois a mãe corre o risco de lhe serem retirados os filhos, pelo Tribunal de Menores, devido a não haver condições para as crianças ali habitarem.

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, falou sobre o Orçamento de Estado para 1996 e a Proposta do PIDDAC, dizendo que nesta proposta encontra muito pouco para a cidade da Amadora; que projectos de grande importância para a Cidade continuam a arrastar-se, tais como, o complexo do Monte da Galega, que não tem qualquer apoio por parte da Administração Central, o Tribunal da Amadora, estando previstos dez mil contos, o que significa que só lá para o fim do século é que será construído; o Centro de Saúde da Damaia, aparece com uma verba que não permite começar a sua construção; a Escola Roque Gameiro, que aparece com uma verba de mil contos, etc.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre o Lido, dizendo que este foi vendido e perguntando à Câmara se entrou algum projecto de alterações ao seu funcionamento, nomeadamente, à readaptação da nova actividade; a Quinta Grande, em Alfragide, dizendo que não existem zonas verdes, que há material de construção entre os prédios, isto é, uma autêntica lixeira, pelo que perguntou se a Câmara vai obrigar o urbanizador a retirar aquele lixo e a construir as zonas verdes. Por fim, sobre a SANESTE, perguntando qual a comparticipação dos fundos comunitários para este projecto e qual a comparticipação da Câmara da Amadora na elaboração desse mesmo projecto.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que o Senhor Presidente da Câmara daria as respostas referentes a este período, no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, destinado à actividade municipal, dando assim, por encerrado este período.

## **VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º.1 do Art.º.39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi entregue a todos os Membros da Assembleia e solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que, quando fizesse a introdução do Relatório, respondesse também às questões colocadas pelos Membros da Assembleia no Período de Antes da Ordem de Trabalhos.

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório e respondeu às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, a SANESTE, dizendo que é uma empresa formada pela Administração Central, Empresas Públicas, e as Câmaras Municipais da Amadora, Sintra, Oeiras e Cascais, que participam com uma quota para a empresa e a qual está ser realizada pelos Serviços Municipalizados; que são os Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora que pagam a totalidade da quota das duas Câmaras; o pagamento aos técnicos das Câmaras Municipais, dizendo que desconhece esta situação, mas o Senhor Vereador Andrade Neves, representante da Câmara nesta empresa, pode esclarecer este assunto; que os lucros que a empresa possa ter, serão distribuídos proporcionalmente, às participações do capital da empresa, aos municípios; os desalojados do Palácio da Brandoa, dizendo que esta situação vem referida no Relatório, mas que o Senhor Vereador Carlos Silva poderá esclarecer este assunto; os problemas do PIDDAC, dizendo que são problemas que o preocupam, tendo tido a oportunidade de falar duas vezes, com o Senhor Ministro da Justiça, garantindo-lhe este, que o Tribunal era uma prioridade do Governo e do seu Ministério; que face ao tempo, que decorrerá até à conclusão do edifício, o Senhor Ministro sugeriu o aluguer de instalações para instalar alguns Juízos, enquanto não entra em funcionamento o Tribunal; que pôs este problema na Câmara, estando ele pessoalmente de acordo com esta solução; que a Câmara também concordou com esta opinião; que a Câmara aprovou, por unanimidade, uma proposta reivindicativa, relativa ao PIDDAC de 1996, com problemas que já vêm a ser levantados há muito tempo, alguns com sucesso, caso do Hospital, que se reclamava desde 1980; as Cidades Saudáveis, a construção dos Centros de Saúde e o Hospital, dizendo que teve uma reunião com a Senhora Ministra da Saúde para tratar destes problemas; o Centro de Saúde da Brandoa, dizendo que a obra está praticamente concluída, estando neste momento a ser equipado, prevendo-se a sua abertura muito em breve; o Centro de Saúde da Damaia, dizendo que foi celebrada a escritura de cedência dos terrenos para a sua construção; o policiamento no Concelho da Amadora, dizendo que teve uma entrevista com o Senhor Ministro da



Administração Interna para tratar deste assunto; a Esquadra da Brandoa, dizendo que a Câmara continua a dispôr de terrenos para a sua construção, bem como, terrenos para o novo Comando da Divisão da PSP na Amadora, que na opinião da Câmara, se deve situar na área norte do Concelho, ou seja, na zona do Casal de S. Brás; que na zona da Venda Nova/Damaia, deve ser construída uma nova Esquadra da PSP, que tenha uma dimensão adequada, e não a que existe na Damaia, que está numa situação muito precária; o Lido, dizendo que entrou um processo na Câmara, da IURD, para alteração do seu uso, que não teve parecer favorável; que o Lido foi vendido a outros proprietários e que, neste momento, não existe mais nenhum processo sobre aquela sala. Por fim, sobre a Quinta Grande, em Alfragide, dizendo que vai tomar nota para se tentar resolver o problema, isto é, fazer o levantamento das madeiras ali existentes.

O Senhor Vereador Andrade Neves, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, falou sobre a SANESTE, dizendo que em 1993, as Câmaras da Amadora e Sintra não aderiram ao Protocolo pois, era profundamente prejudicial para estas, custando mais de nove milhões de contos a mais do que estava previsto; que através desse Protocolo, as Câmaras teriam de pagar aquela quantia; que as Águas de Portugal têm 51% e as quatro Câmaras, o restante; que foram os quatro Vereadores representantes das Câmaras, que fizeram o estudo, pelo que não houve técnicos, mas sim, esses quatro Vereadores que funcionaram como técnicos, tendo os fundos comunitários pago esse estudo; que a quantia paga por esse estudo, foi canalizada para as Câmaras, tendo eles prescindido daquela quantia. Por fim, que a Câmara vai receber um dividendo de 22,5 % de cada acção, pelo que vai receber na totalidade cerca de 17 mil contos, sobre o exercício do ano passado.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, falou sobre o realojamento da família que habita na Azinhaga dos Besouros, dizendo que a partir de Segunda-Feira, a técnica já se encontra ao serviço e também se compromete a dar uma resposta sobre este problema à Junta de Freguesia da Brandoa.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, falou sobre o realojamento das famílias que habitavam no Palácio da Brandoa, dizendo que houve um lapso da sua parte, ao não ter oficiado a Junta de Freguesia; que tem tido reuniões com os moradores do Palácio e vai apresentar à Câmara uma proposta





*Handwritten signatures in blue ink, including names like Henrique, João Caldeira, and José Teodoro.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

no sentido de resolver este problema, de uma forma mais razoável, tanto para a Câmara como para os moradores.

Após esta intervenção, intervieram os Senhores Guilherme Guimarães, Armando Paulino, João Caldeira, Alves Nunes, a Senhora D<sup>a</sup> Maria João Ferreira, e ainda, os Senhores José Teodoro e José Fernandes.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, nomeadamente, sobre o capítulo da Saúde, dizendo que refere a questão da SIDA na Amadora, perguntando quais as perspectivas de resolução deste problema; a remoção de viaturas, dizendo que refere a remoção de quarenta e quatro viaturas, perguntando porquê só estas viaturas foram removidas; a actualização do PER, dizendo que gostaria de saber mais alguma coisa sobre este programa. Por fim, sobre a segurança no Concelho, dizendo que refere que houve uma reunião com o Senhor Ministro da Administração Interna, para tratar de assuntos de segurança, pelo que gostaria de saber mais detalhes do que se passou nessa reunião, mais concretamente se se avançou com as policias municipais.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a Brandoa dizendo, que foram colocados mais vidrões e papelões nas outras Freguesias e na Brandoa não. Perguntou se a Câmara não vê necessidade de aquela Freguesia ser contemplada; a plantação de árvores, dizendo que na Brandoa, há uma larga dezena de árvores para substituir e nenhum dos programas foi posto em marcha, isto é, não se cortam as que lá estão, que são prejudiciais à saúde da população, nem se plantam outras novas; os terrenos cedidos à PSP, dizendo que a Câmara pediu trinta e oito mil e quinhentos contos ao Ministério da Administração Interna pelas instalações da antiga Escola Primária n.º 1 e como ouviu falar, que a Câmara vai ceder, graciosamente, terrenos à PSP, congratula-se com esta tomada de posição da Câmara. Por fim, sobre as instalações da antiga Escola Primária n.º 1, dizendo que se estão a degradar, pelo que, se a Câmara não tem uma finalidade para elas, as ceda à Junta de Freguesia.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre o Património, dizendo que para a Câmara, o único património é o núcleo da A-da-Beja, que já está delapidado, perguntando se o núcleo da Falagueira não é importante; as edificações dos séculos XVII e XVIII, que existem neste Concelho e foram marcos históricos desta terra, perguntando o que é que se pretende fazer em relação a estes, nomeadamente, os



edifícios constantes da relação efectuada há 12 anos; as Vivendas Brasileira, Maria Luisa e outras, perguntando o que é que se pensa fazer com elas; o património da Rua Cândido dos Reis, perguntando o que é que a Câmara pretende fazer; a rubrica sobre "Amadora à Descoberta de Outros Tempos", perguntando quais são os outros tempos, que vão ser dados a conhecer aos jovens; a rubrica sobre "Acção Social de Jovens Promotores de Saúde", perguntando qual tem sido a acção concreta no terreno, deste projecto; a rubrica sobre "Biblioteca Municipal", no que diz respeito ao espólio do Dr. Piteira Santos, que tem cerca de catorze mil volumes, dizendo que estavam guardados em péssimas condições, nas caves da Casa Aprígio Gomes e que, depois de alguns protestos, foi transportado para a Fábrica da Cultura, mas este também, sem condições condignas com a sua importância. Referindo, que se foram precisos cerca de seis anos para se fazer a catalogação de cento e quarenta livros, talvez sejam precisos 10 anos para fazer toda a catalogação; a rubrica "Cidades Saudáveis", no que se refere à reunião sobre a temática da SIDA, perguntando onde decorreu a reunião, se esta foi só para técnicos ou não e a quem foram endereçados os convites; a rubrica "Serviços de Metrologia", dizendo que foram feitas medições, tendo duas valores superiores aos admitidos, perguntando onde foram localizados esses dois casos e se alguns deles se refere às preocupações apresentadas por alguns munícipes em reunião de Câmara; a rubrica "Trânsito e Transportes", no que se refere aos semáforos do cruzamento da Rua António Feijó/Rua Elias Garcia/Avenida D. Nuno Álvares Pereira, perguntando o que se entende por carácter imediato e para quando as alterações; a rubrica "Mobiliário Urbano" no que se refere à colocação dos abrigos na Avenida Cardoso Lopes, perguntando qual a previsão para a recolocação dos mesmos, naquela avenida; a rubrica "Departamento de Obras Municipais" no que se refere à Divisão de Equipamentos, dizendo que levou a cabo um conjunto de acções, perguntando quais; a rubrica "Protecção Civil" no que se refere aos Serviços Municipais de Protecção Civil, dizendo que, do seu conhecimento, só há um, pelo que deve ser rectificado. Por fim, sobre a Casa Roque Gameiro, dizendo que pretende ser informado sobre esta, por escrito.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre as zebras na Freguesia da Venteira, dizendo que anda a pedir para que estas sejam pintadas há dois anos, não entendendo por isso, as críticas da Junta de Freguesia da Brandoa; a rubrica "Desporto" solicitando, que quando descreverem determinado tipo de iniciativa, utilizem o mesmo critério; que foi feito o 1º Torneio de Freguesias de Ténis de Mesa,





*Handwritten signatures in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

com trinta e oito participantes e eliminaram-se outras iniciativas com maior número de participantes; a "Iluminação Pública", dizendo que nada vê no Relatório sobre esta rubrica, sabendo que se efectuaram arranjos em várias Freguesias. Por fim, sobre o Boletim Municipal, dizendo que na Sessão de 4 de Janeiro, foi atribuído o nome de Rua Irmãos Siemens a um arruamento de Alfragide, perguntando se a Junta de Freguesia não é consultada sobre este assunto, e também, que aquele arruamento não é em Alfragide, mas sim, na Venteira.

A Senhora D<sup>a</sup> Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre a temática da SIDA, dizendo que 10% dos óbitos de SIDA verificados no País, é da Amadora; que se deve dar apoio aos doentes e às suas famílias, tal como, apoio domiciliário integrado, aproveitando alguns jovens promotores de saúde. Por fim, informou que esteve presente na reunião das Cidades Saudáveis.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal sobre a rubrica "Renovação de Cartões de Vendedores Ambulantes", dizendo que foram renovados dez cartões e perguntando se foram verificadas as condições mínimas, de acordo com o Regulamento da Venda Ambulante; a rubrica sobre o "Trânsito e Transportes", dizendo que é louvável a iniciativa da Câmara, na revisão dos semáforos do cruzamento da Rua António Feijó/Rua Elias Garcia; o pedido da Junta de Freguesia da Venteira para colocação de semáforos no cruzamento da Avenida D. Nuno Álvares Pereira/Rua de Angola, feito no Mandato anterior e, até ao momento, ainda não foram colocados; a rubrica sobre o "Departamento de Obras Municipais", dizendo que não vem contemplada a adjudicação da Casa Aprígio Gomes; a recuperação da Sala D. João V. Por fim, sobre a Piscina da Venteira, dizendo que este Relatório não faz qualquer referência a esta.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir para dizer que a Rua a que vai ser dado o nome de Irmãos Siemens, pertence à Freguesia da Venteira e já tem nome que é Rua Casal do Garoto, sugerindo à Câmara a consulta à Junta de Freguesia da Venteira sobre esta alteração.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre a rua em frente da Siemens, dizendo que aquela rua foi atribuído o nome de Rua Casal do Garoto.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, o Projecto Cidades Saudáveis e a SIDA, dizendo que



no âmbito deste projecto, as Câmaras podem actuar, mas não têm competências nesta área; que naquele projecto é possível discutirem-se certos problemas pois, encontram-se incluídos os Centros de Saúde que trabalham em diversos campos, nomeadamente, no da SIDA, tendo-se detectado que 10% dos óbitos são da Amadora; a associação dos jovens promotores da saúde, dizendo que o trabalho destes jovens é voluntário; a remoção de viaturas no Concelho, dizendo que só podem ser removidas viaturas desde que, as que se encontram no Estaleiro, sejam removidas; o PER, dizendo que oportunamente serão dadas informações sobre o projecto; a segurança, dizendo que a Câmara colocou, ao Senhor Ministro, alguns problemas do Município, como o problema da separação da Divisão da PSP da Amadora em duas Divisões, a da Amadora e a de Sintra, a criação da Esquadra na Brandoa, um novo Comando da PSP na Amadora e a Esquadra para a Damaia/Venda Nova; que a Câmara deliberou que o terreno para a Esquadra da Brandoa seria gratuito; o corte das árvores e a plantação; o Património da A-da-Beja, dizendo que este deve ser preservado como núcleo rural e dinamizado; que todo o resto do património está contemplado no PDM; a Amadora à Descoberta de Outros Tempos, dizendo que se têm realizado algumas iniciativas, tais como, a edição de uma banda desenhada, diversas publicações sobre património, exposições diversas, etc.; o espólio do Dr. Piteira Santos, dizendo que este não foi doado à Câmara há tanto tempo; que estão em melhores condições do que estavam; que está a ser tratado por uma bibliotecária, estando a Câmara a tratar de contratar técnicos, por avença, para tratar deste problema; a colocação de semáforos, dizendo que se continua a tratar; a Câmara não tem dinheiro, mas que vai tentar resolver o problema; os abrigos, dizendo que estão a ser colocados pela firma contratada pelo Gabinete do Nó Ferroviário, bem como, o arranjo dos passeios; o caso Siemens, dizendo que a redacção do resumo da acta não está correcto; que a rua já tem nome, que é Casal do Garoto, mas que a firma pediu sua actualização e alteração e que a Câmara aceitou esta alteração; a renovação dos Cartões de Vendedor Ambulante, dizendo que foram renovados de acordo com a legislação; a remodelação dos semáforos do cruzamento da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, dizendo que não há dinheiro, mas que a Câmara vai tentar efectuar-la; a Casa Aprígio Gomes, dizendo que houve uma altura em que a Câmara pensou que se poderia avançar com os arranjos exteriores mas, devido à falta de dinheiro, não se pôde. Por fim, sobre as piscinas da Venteira e Buraca, dizendo que está para sair o concurso da sua exploração, mas como ainda não estão preparados os arranjos exteriores da Piscina da Venteira, ainda não foi feito.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor João Caldeira, voltou a intervir para se referir ao relatório de Junho de 1983, onde constavam cinquenta e um edifícios a preservar; que nesse ano foi dito que era para preservar o Colégio Oliveira Martins mas, passado algum tempo, esse edifício foi demolido, pelo que pergunta se daqui a 10 anos, aquando da feitura do novo relatório, terá acontecido o mesmo a alguns edifícios, tal como aconteceu com aquele Colégio.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir, para dizer que a listagem a que se refere já está ultrapassada, pois existe uma nova listagem, de 1993, e que daqui a dez anos terá de ser novamente revista e publicada em Diário da República.

A Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira, voltou a intervir para falar sobre a SIDA, dizendo que parte da percentagem de mortes, ocorridas por outros motivos, têm também origem na SIDA.

O Senhor Presidente da Assembleia interveio para felicitar o novo Boletim Municipal que se publica há um ano, e de que é Director o Senhor Presidente da Câmara. Falou também sobre o espólio do Dr. Piteira Santos, dizendo que em três meses foram catalogados cento e quarenta volumes, pelo que pensa que se deveriam criar condições para apressar este processo, de modo a que esteja disponível o seu acesso.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que existe um Protocolo assinado, entre a Câmara Municipal e a Viúva do Dr. Piteira Santos, e que nesse Protocolo se diz que em 1998, o espólio deverá estar todo catalogado.

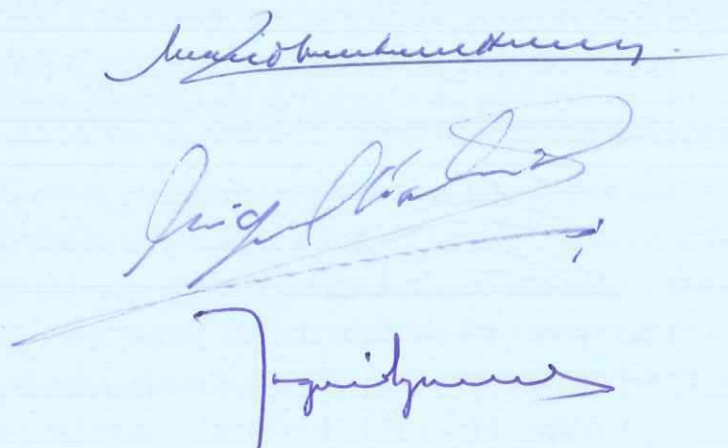
O Senhor Vereador Carlos Silva, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para dizer que o espólio do Dr. Piteira Santos é constituído por onze mil cento e oitenta volumes; que há dois técnicos a trabalhar no espólio, na Fábrica da Cultura e que, nos próximos seis meses, esses técnicos só trabalharão com ele. Referiu ainda, que no fim destes seis meses será apresentado o catálogo; que o trabalho de investigação será feito por técnicos especializados, avençados. Por fim, que existe um projecto para expôr parte do espólio até ao fim do ano, e ainda, que não existe qualquer volume estragado.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos por cinco minutos e solicitou aos Membros da Comissão Permanente que se deslocassem junto da Mesa. Após esta interrupção, disse que, como os dois pontos seguintes da



Ordem de Trabalhos, previsivelmente vão demorar algum tempo, por isso quis ouvir a Comissão Permanente, no sentido de interromper a Sessão e ficarem os dois pontos para a próxima Sessão. Como não houve consenso, perguntou aos Membros da Assembleia a sua opinião, sendo a opinião dos Senhores Tremoço de Brito, pela bancada da CDU, Guilherme Guimarães, pela bancada do PS e José Teodoro, pela bancada do PSD, a de suspender a Sessão.

Após serem ouvidas as bancadas, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, às 01.30 horas.



Three handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The top signature is the most legible, appearing to read 'José Teodoro'. The middle signature is more stylized and difficult to decipher. The bottom signature is also stylized and appears to read 'Guilherme Guimarães'.